

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



MINICURSOS EM FORMATO DIGITAL, UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO ÁREA DO TRABALHO: MULTIDISCIPLINAR E OUTROS.

Davi de Sousa Alves (davidessousaalves@gmail.com); Filipe Schwinn Martins; Heráclito Lazari Meurer; Maria Fernanda Venancio Cezaretto; Joana Emanuele Andrade Almeida; Hercules Lazari Meurer; Erica Silva De Alencar; Isabely Mosso Conti; Camila Benitez Vilhasanti; Lucas Silva De Santana; Marlon Alexsandro Vendruscolo; Paulo Vinicius da Silva.

PET Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias - Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados-MS

RESUMO: Em consequência a pandemia, observou-se aumento expressivo da execução e acompanhamento de palestras online, no entanto, logo se esgotou, sendo acompanhado do decréscimo do público alvo e busca de outras fontes de conhecimento como, os cursos de capacitação técnica de curta duração. Essa ação objetivou realizar minicursos, com temáticas relacionadas ou não a área de ciências agrárias. Primeiramente realizou-se uma pesquisa onde foi constatado as áreas de interesse dos alunos, após isso, eram elencados dois petianos como os responsáveis pela ação. A carga horária média dos minicursos foi de quatro horas. Os minicursos foram “Interpretação de Análise de Solo e Foliar”, “Tecnologia de Aplicação” e “Construindo sua Carreira”, “Análise estatística: Sisvar” e “Análise de imagens com Software IMAGEJ”. Observou-se rápida e intensa adesão, as vagas se esgotavam rapidamente. Participaram alunos da UFGD e de outras instituições e profissionais. A ação foi efetiva como proposta de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chaves: Trabalho-remoto, Pandemia, Interação.

Introdução

O PET (Programa de Educação Tutorial) forma grupos em instituições de ensino superior que trabalham em cima da tríade de ensino, pesquisa e extensão (MEC, 2013). Esse programa almeja a melhoria do ensino dos estudantes de graduação, buscando contribuir com a comunidade acadêmica e a sociedade, de tal forma que, os acadêmicos integrantes do grupo adquiram conhecimento técnico da área do seu curso, e que reflexionem sobre o comportamento profissional e humano correlacionado a aspectos sociais (MEC, 2006).

As ações desenvolvidas pelos integrantes do grupo PET Agronomia abrangem tarefas que vão além do meio acadêmico, ou seja, realiza atividades que envolve a comunidade externa a universidade, cooperando com a função social da universidade de levar conhecimento a sociedade.

Com a chegada da pandemia do novo coronavírus, houve um grande aumento por buscas de informações relacionadas ou não a área de ciências agrárias. Desta forma, no início do distanciamento social foi notado um expressivo aumento da realização e acompanhamento de palestra virtuais (online), popularmente intituladas como “lives”, porém essa modalidade de palestra se esgotou e teve redução acentuada do acompanhamento pelo público alvo, e em contra partida, houve uma grande procura por outras modalidades e fontes de conhecimento, como, por exemplo, cursos de capacitação técnica de curta duração, os minicursos.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



Os minicursos são eventos de curta duração que buscam apresentar e iniciar discussões sobre um assunto específico, levando os alunos a aprenderem mais sobre uma área de interesse, e tendo assim, uma visão geral do assunto abordado. Diante do exposto cenário de pandemia, manifestou-se a necessidade de adaptações das ações que antes eram presenciais para a modalidade remota, por conseguinte, objetivou com essa ação a promoção de minicursos de capacitação técnica de curta duração, com conteúdos relacionados ou não a área de ciências agrárias.

Método

Os minicursos constituem uma ação de capacitação técnica realizada de forma totalmente remota. Para a realização dessa ação previamente realizou-se uma pesquisa em conjunto com os alunos da FCA no grupo de WhatsApp do Centro Acadêmico da FCA/UFGD, na qual constatou-se as principais áreas de interesse dos alunos, com essas informações, o grupo selecionava dois petianos que ficavam responsáveis por organizar cada minicurso, esses integrantes eram incumbidos por organizar os tópicos da capacitação técnica; contactar o palestrante; promover a estratégia de divulgação; efetuar as inscrições; conduzir a capacitação técnica e por fim efetuar a elaboração e envio dos certificados. A carga horária média para os minicursos ficou estipulada em quatro horas, realizados geralmente em um ou dois encontros semanais e com atividades que se estenderam por no máximo três semanas.

As vagas disponibilizadas para inscrição eram definidas em função do tema escolhido e do palestrante, pois a quantidade de participantes implicava diretamente na interação entre o público e o palestrante, o número máximo disponibilizado em minicursos foi de 70 vagas. As inscrições eram realizadas através do Google Formulários, e o link de inscrição era divulgado com a arte nas redes sociais do grupo PET e nas redes particulares dos petianos, assim como nos grupos de WhatsApp. O link de inscrição era liberado quinze dias antes da data do minicurso, e se encerrava quando as vagas eram esgotadas. A plataforma de todos os minicursos foi o Google Meet, e as vagas eram destinadas tanto a comunidade acadêmica interna como para outras instituições de ensino e para profissionais.

Os minicursos concluídos foram “Interpretação de Análise de Solo e Foliar”, “Tecnologia de Aplicação”, “Construindo sua Carreira”, “Análise estatística: Sisvar” e “Análise de imagem com IMAGEJ: análise de cobertura do solo” (esse último destinado apenas ao grupo PET Agronomia). Na Tabela 1 estão listados os minicursos concluídos, e as informações inerentes a eles.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



Tabela 1. Minicursos apresentados de forma remota.

Tema	Palestrante	Mês de realização	Intervalo entre apresentações
Interpretação de Análise de Solo e Foliar	Dra. Fernanda de Fátima da Silva Devechio	Junho	-
Tecnologia de Aplicação	Msc. Vitor Carvalho Ribeiro de Araújo	Julho	34 dias
Construindo sua Carreira	Alessandra Silveiro	Setembro	58 dias
Análise estatística: Sisvar	Dr. Cleberton Correia Santos	Novembro	60 dias
Análise de imagem com IMAGEJ: análise de cobertura do solo	Dr. João Paulo Soto Veiga	Dezembro	44 dias

Ao fim da realização de cada minicurso, os integrantes do grupo PET Agronomia eram convocados em uma reunião de balanço com o tutor, onde cada petiano levava um *feedback*, com o intuito de debater pontos positivos e negativos observados, para aperfeiçoamento da atividade. Com essas informações em mãos, organizava-se os dados quantitativos referentes ao número de participantes para debater tópicos qualitativos relacionados as percepções e apontamentos dos integrantes do grupo. Tais dados são expostos nesse resumo com intuito de discutir a efetividade das atividades e adaptações em tempos de pandemia.

Resultados e Discussão

O primeiro minicurso foi “Interpretação de Análise de Solo e Foliar” realizado no formato de dias seguidos, nos dias 22 e 23 de junho com participação de 51 ouvintes. O segundo minicurso “Tecnologia de Aplicação” realizados nos dias 27 e 28 de julho, contou com um número menor de participantes, neste, o público foi de 44 ouvintes. Devido a essa evasão do público no segundo minicurso, o formato teve alterações, e no terceiro minicurso, “Construindo sua Carreira” nos 14, 21 e 28 de setembro, os encontros passaram a ser em três dias com intervalo de uma semana entre eles, no entanto, mesmo com 66 participantes, também foi significativa a evasão do público nesse formato. No quarto minicurso retornou ao formato original de dias seguidos. O quarto minicurso foi “Análise Estatística - SISVAR” nos dias 03, 04 e 05 de dezembro que contou com 41 ouvintes presentes. O quinto e último minicurso “Análise de Imagem com IMAGEJ: Análise de Cobertura do Solo” no dia 17 de dezembro foi restrito apenas para o grupo PET Agronomia. Na figura 1 estão os minicursos e os respectivos números de participantes.

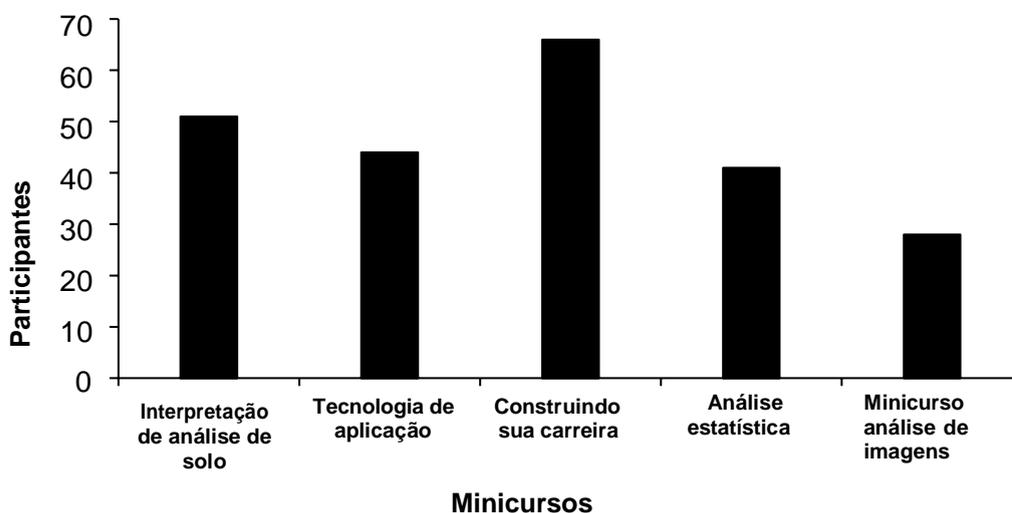


Figura 1: Minicursos realizados e seus respectivos números de participantes.

Nessa ação do PET Agronomia notou-se que o formato proporcionou grande interação do público com os palestrantes, as vagas disponíveis foram rapidamente preenchidas logo que os links de inscrição eram divulgados nas redes sociais, porém ficou evidente que houve grande evasão do público durante os encontros virtuais, em especial ao público da UFGD. Para resolver a questão de evasão do público da própria instituição, a estratégia foi distribuir um número definido de vagas para seletos grupos da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.

Outra estratégia para diminuir evasão foi a de repensar o número de vagas para cada minicurso em detrimento da área do conhecimento abordado e ao tempo proposto pelo palestrante. Os minicursos com mais atividades práticas foram os que menos tiveram evasão do público.

O fato dessa ação ser em meio digital favoreceu o contato com áreas e palestrantes que presencialmente seria muito difícil, outro ponto importante é que muitos alunos estavam trabalhando durante o dia e o fato de os minicursos serem no período noturno viabilizou a participação destes. Também possibilitou o contato e trocas de experiências com pessoas de diferentes regiões, incluindo profissionais, muito deles recém formados.

O sistema se mostrou muito inclusivo pois tornou possível maior contato com temas e palestrantes que não seriam possíveis no presencial, no entanto, salientou a necessidade de possuir as ferramentas digitais para participar das ações.

Conclusões

A ação foi efetiva como proposta de ensino, pesquisa e extensão, foi possível a realização de minicursos da área de ciências agrárias e de outras áreas, o formato digital permitiu o alcance de público de outras regiões do país e possibilitou aos

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

integrantes do PET Agronomia uma oportunidade de readaptação em períodos adversos.

Agradecimento

PET agronomia; FNDE; Dra. Fernanda de Fátima da Silva Devechio; Msc. Vítor Carvalho Ribeiro de Araújo; Alessandra Silveiro; Dr. Cleberton Correia Santos e Dr. João Paulo Soto Veiga.

Referências

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Educação Tutorial – PET. Manual de orientações Básicas. Brasília, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2013. (republicada em função das alterações implementadas pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013). Diário Oficial da União nº 212, de 31/10/2013, seção 1, pág.40. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2013/10/por_MEC_n976_27_07.pdf> Acesso em: 10 de julho de 2021.

PET 4.0
E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO
Democracia • Políticas Públicas • Inclusões